

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2017.1
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 04 de dezembro de 2016

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo é manancial de força.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
 - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
 - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
 - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
 - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
 - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
 - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se nela constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 04 de dezembro de 2016, e a imagem completa de sua folha de respostas estará disponível a partir do dia 14 de dezembro de 2016.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2017.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, a folha de respostas e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2017.1, de acordo com a alínea **j** do subitem **10.17** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, a folha de respostas e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da FOLHA DE RESPOSTAS ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado Vestibulando,

Procurando manter a linha de reflexão sobre fatos, ideias, pessoas, sentimentos, etc. que se impõem nos dias atuais, pensamos em uma proposta de escrita que trouxesse o passado para o presente e que desse margem a uma discussão sobre as possibilidades de uma convivência saudável entre eles, isto é, os valores do passado e os valores do presente. Por isso escolhemos para o exame vestibular 2017.1 o tema AMIZADE, em toda a sua complexidade e amplitude.

Será que a pressa que caracteriza o nosso mundo deixará espaço e tempo para o cultivo de sentimentos como a AMIZADE, um sentimento que nem nasce nem se fortalece da noite para o dia; que é algo a ser cultivado? Dizem Capiba e Hermínio Bello de Carvalho que "Amigo é feito casa que se faz aos poucos... E com paciência pra durar pra sempre".

Refleta sobre as ideias expressas nos quatro textos de apoio alusivos à amizade. Procure captar em cada um deles a essência do que os autores acham que é a amizade. Selecione neles as características de um bom amigo. Escolha uma das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1: Escreva um **artigo de opinião**, posicionando-se acerca da existência (e da sobrevivência) da amizade nos dias atuais. Apresente argumentos que possam dar sustentação ao seu posicionamento.

Proposta 2: Escreva uma **carta** a um amigo narrando um fato que você acredita ser uma demonstração da verdadeira amizade.

TEXTO 1

Resolução das Nações Unidas

Em 27 de abril de 2011, durante a sexagésima quinta sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, dentro do tratamento da "Cultura de Paz", reconheceu-se "a pertinência e a importância da amizade como sentimento nobre e valioso na vida dos seres humanos de todo o mundo" e decidiu-se designar como Dia Internacional da Amizade 30 de julho, em concordância com a proposta original promovida pela Cruzada Mundial da Amizade. A iniciativa foi apresentada conjuntamente por 43 países (incluindo o Brasil e quase todos os países sul-americanos), e foi aceita unanimemente pela Assembleia Geral.

TEXTO 2

Canção da América

Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção que na América ouvi,
mas quem cantava chorou ao ver o seu amigo partir,
mas quem ficou, no pensamento voou,
com seu canto que o outro lembrou
E quem voou no pensamento ficou,
Com a lembrança que o outro cantou.
Amigo é coisa pra se guardar
No lado esquerdo do peito,
mesmo que o tempo e a distância digam não,
mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir a voz que vem do coração.
Pois, seja o que vier,
Venha o que vier
Qualquer dia amigo eu volto a te encontrar
Qualquer dia amigo, a gente vai se encontrar.

(Milton Nascimento)

TEXTO 3

Versos de Natal

Espelho, amigo verdadeiro,
Tu refletes as minhas rugas,
Os meus cabelos brancos,
Os meus olhos míopes e cansados.
Espelho, amigo verdadeiro,
Mestre do realismo exato e minucioso,
Obrigado, obrigado!

Mas, se fosses mágico,
Penetrarias até ao fundo deste homem triste.
Descobririas o menino que sustenta esse homem,
O menino que não quer morrer, que não morrerá senão
comigo.
O menino que todos os anos na véspera de Natal
Pensa ainda em por os seus chinelinhos atrás da porta.

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2009.)

TEXTO 4

Amigo é casa

Amigo é feito casa que se faz aos poucos
E com paciência pra durar pra sempre
Mas é preciso ter muito tijolo
E terra, preparar reboco, construir tramelas
Usar a sapiência de um João-de-barro
Que constrói com arte sua residência

Há que o alicerce seja muito resistente
Que das chuvas e do vento possa então a proteger
E há que fincar muito jequitibá e vigas de jatobá
E adubar o jardim e plantar muita flor toiceiras de resedás
Não falte um caramanchão pros tempos idos lembrar
que os cabelos brancos vão surgindo
que nem mato na roceira que mal dá pra capinar
e há que ver os pés de manacá cheinhos de sabiás
Sabendo que os rouxinóis vão trazer arrebóis
Choro de imaginar!
Pra festas de cumeeira não faltem os violões!
Muito milho ardendo na fogueira
e quentão farto em gengibre aquecendo os corações
A casa é amizade construída aos poucos
E que a gente quer com beira e tribeira
Com gelosia feita de matéria rara e altas platibandas
Com portão bem largo
Que é pra se entrar sorrindo nas horas incertas
Sem fazer alarde, sem causar transtorno
Amigo que é amigo quando quer estar presente
Faz-se quase transparente sem deixar-se perceber
Amigo é pra ficar, se chegar, se chegar
Se abraçar, se beijar, se louvar, bendizer
Amigo a gente acolhe, recolhe e agasalha
E oferece lugar pra dormir e comer
Amigo que é amigo não puxa tapete
Oferece pra gente o melhor que tem
E que nem tem, e quando não tem
Finge que tem, faz o que pode
E o seu coração reparte que nem pão.

(Capiba e Hermínio Bello de Carvalho)

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

GRITO

Quadro que fundou o expressionismo nasceu de um ataque de pânico.

01 Edvard Munch nasceu em 1863, mesmo
02 ano em que *O piquenique no bosque*, de
03 Édouard Manet, era exposto no Salão dos
04 Rejeitados, chamando a atenção para um
05 movimento que nem nome tinha ainda. Era o
06 impressionismo, superando séculos de pintura
07 acadêmica. Os impressionistas deixaram o
08 realismo para a fotografia e se focaram no que
09 ela não podia mostrar: as sensações, a parte
10 subjetiva do que se vê.

11 Crescendo durante essa revolução, Munch
12 – que, aliás, também seria fotógrafo – achava a
13 linguagem dos impressionistas superficial e
14 científica, discreta demais para expressar o que
15 sentia. E ele sentia: Munch tinha uma história
16 familiar trágica: perdeu a mãe e uma irmã na
17 infância, teve outra irmã que passou a vida em
18 asilos psiquiátricos. Tornou-se artista sob forte
19 oposição do pai, que morreria quando Munch
20 tinha 25 anos e o deixaria na pobreza. O artista
21 sempre viveu na boemia, entre bebedeiras,
22 brigas e romances passageiros, tornando-se
23 amigo do filósofo niilista Hans Jæger, que
24 acreditava que o suicídio era a forma máxima
25 da libertação.

26 Fruto de suas obsessões, *O Grito* não foi
27 seu primeiro quadro, mas o que o tornaria
28 célebre. A inspiração veio do que parece ter
29 sido um ataque de pânico, que ele escreveu em
30 seu diário, pouco mais de um ano antes do
31 quadro: “Estava andando por um caminho com
32 dois amigos – o sol estava se pondo – quando,
33 de repente, o sol tornou-se vermelho como o
34 sangue. Eu parei, sentindo-me exausto, e me
35 encostei na cerca – havia sangue e línguas de
36 fogo sobre o fiorde negro e a cidade. Meus
37 amigos continuaram andando, e eu fiquei lá,
38 tremendo de ansiedade – e senti um grito
39 infinito atravessando a natureza”.

40 Ali nasceria um novo movimento artístico.
41 *O Grito* seria a pedra fundadora do
42 expressionismo, a principal vanguarda alemã
43 dos anos 1910 aos 1930.

(Aventuras na História)

01. Assinale a opção que reduz o primeiro parágrafo do texto (linhas 01-10), às suas 5 informações fundamentais.

- A) A exposição de *Piquenique no Bosque*, em 1863, chamou a atenção para o impressionismo, que se iniciava explorando o lado subjetivo das sensações.
- B) A exposição de *Piquenique no Bosque*, quadro de Édouard Manet, chamou a atenção para o impressionismo, superando a pintura acadêmica.
- C) A exposição de *Piquenique no Bosque*, quadro de Édouard Manet, chamou a atenção para o impressionismo, que se iniciava, explorando o lado subjetivo das sensações.
- D) A exposição de *Piquenique no Bosque*, quadro de Édouard Manet, exposto no Salão dos Rejeitados, chamou a atenção para o impressionismo, que explorava o lado subjetivo das sensações.

02. Pode-se assegurar, com base nas informações do texto, que

- A) Munch mencionou em seu diário, antes de pintar *O Grito*, o abalo psicológico que pode ter sido a motivação do quadro.
- B) Manet pintou o quadro *O Grito* ao mesmo tempo em que Munch escrevia o diário.
- C) antes de pintar *O Grito*, Munch escreveu um diário, onde diz ser a linguagem do Impressionismo insuficiente, fraca e insatisfatória para expressar os sentimentos de qualquer pintor.
- D) Manet pintou o famoso quadro *Piquenique no bosque* sob forte tensão psicológica.

03. Observe a diferença de sentido entre o verbo **sugerir** (dar a entender, insinuar, aventar) e o verbo **afirmar** (assegurar a veracidade ou a existência de algo; certificar, comprovar, atestar). Assinale a opção que corresponde ao único dado do primeiro parágrafo do texto, que foi apenas sugerido ou insinuado.

- A) Munch foi amigo de Hans Jæger, filósofo niilista (niilista é aquele que tem espírito destrutivo e entende não ter a vida valor nem utilidade).
- B) Edvard Munch nasceu no ano de 1863.
- C) Muito jovem, Munch teve de enfrentar a perda de parte da família.
- D) Edvard Munch nasceu no ano em que Édouard Manet expôs o quadro *O piquenique no bosque*.

04. A acepção do vocábulo “revolução” na linha 11 é

- A) movimento contra um governo estabelecido.
- B) grande transformação; mudança sensível.
- C) volta completa, giro, rotação.
- D) revolta.

05. O verbo “crescer”, na linha 11 (crescendo), poderia ser usado com o mesmo sentido do texto, no seguinte enunciado:

- A) O bêbado, enfurecido, cresceu sobre o dono do bar.
- B) Os negócios de meu pai cresceram, apesar da crise que atingiu o país.
- C) Observamos, com alegria, que ele crescera com o sofrimento.
- D) O garrote cresceu, em um ano, o que os outros garrotes crescem em dois.

06. Com base no que o texto diz sobre, *O Grito*, entre as linhas 26 a 34, marque a opção **INCORRETA**.

- A) *O Grito* nasceu de uma compulsão a que o pintor não pôde resistir e que o levou a praticar um ato irracional.
- B) *O Grito* foi pintado para reproduzir um grito de horror dado por Munch quando, no final de uma tarde, ele teve medo de um barulho que parecia o grito de um animal.
- C) As sombras do entardecer e os reflexos vermelhos dos raios do sol criaram uma paisagem que levou o impressionável pintor a entrar em pânico.
- D) Munch era um homem obsessivo, compulsivo, marcado por tragédias familiares. Embriagava-se e tinha um amigo um filósofo niilista. O grito não foi emitido por ele, não foi nada natural. Provavelmente, fruto da imaginação alterada: “senti um grito infinito atravessando a natureza”.

07. Sobre o enunciado “Tornou-se artista sob forte oposição do pai, que morreria quando Munch tinha 25 anos e o deixaria na pobreza” (linhas 18-20), é correto dizer que a expressão “sob forte oposição do pai” tem valor semântico de

- A) modo.
- B) consequência
- C) concessão.
- D) causa.

08. Atente ao que se diz sobre as relações entre os seguintes elementos referenciais:

- I. “essa revolução” (linha 11) retoma tudo o que foi dito no primeiro parágrafo.
- II. “fotógrafo” (linha 12) retoma Munch.
- III. “a linguagem dos impressionistas” (linhas 12-13) refere-se a “sensações” (linha 9).

Está correto o que se diz apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) II e III.

09. Quando alguém fala ou escreve, deixa, como enunciador, marcas de sua presença no enunciado. Algumas dessas marcas são os indicadores de modalidade, ou de atitude do falante: são os índices de avaliação, os de distanciamento ou adesão do locutor ao seu discurso. Falamos da modalização e dos modalizadores. No seguinte enunciado, há uma marca de que o enunciador não adere totalmente ao que diz: “Fruto de suas obsessões, *O Grito*, não foi seu primeiro quadro, mas o que o tornaria célebre. A inspiração veio do que parece ter sido um ataque de pânico” (linhas 26-29). Essa marca é expressa pelo vocábulo

- A) obsessões.
- B) ataque.
- C) parece.
- D) pânico.

10. Sobre o advérbio **Ali** (linha 40), é correto afirmar que indica

- A) um lugar distante da pessoa que fala.
- B) um lugar diferente do lugar da pessoa que fala.
- C) hora, aquele momento.
- D) naquele ato, naquelas circunstâncias, naquela conjuntura.

11. O verbo “nascer” em “Ali nasceria um novo movimento artístico” (linha 40) significa

- A) começar a crescer, a brotar.
- B) tomar forma, instituir-se.
- C) gerar-se, ter surgimento, passar a existir.
- D) aparecer, sair.

12. Observe o que se diz sobre o sintagma “O Grito”.

- I. Na linha 26, introduz o referente do quadro *O grito*.
- II. Esse sintagma é retomado indiretamente pelo sintagma *A inspiração* (linha 28).
- III. O advérbio *Ali* aponta para o sintagma *O Grito* (linha 40).

Está correto o que se diz em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

13. Observe a seguinte expressão: “senti um grito infinito atravessando a natureza” (linhas 38-39). Temos uma expressão escrita em linguagem figurada que consiste em **substituir** uma palavra ou expressão usada. Via de regra, a linguagem figurada causa surpresa ao leitor/ouvinte.

Atente ao que se diz a seguir sobre os verbos “sentir” e “atravessar”.

- I. O verbo “sentir” foi empregado de maneira inusitada, e o que nos mostra isso é sua relação sintática com o substantivo “grito”. O substantivo “grito” indica som penetrante. É, portanto, algo que chega a nós por um dos sentidos, no caso, a audição.
- II. O verbo “atravessar” (atravessando) no contexto dado obedece ao princípio da similaridade, que diz respeito a coisas análogas, equivalentes, semelhantes.
- III. Nesse contexto, o verbo “sentir” apresenta uma carga semântica muito mais forte do que apresentaria se fosse usado em um contexto literal, para o qual fossem escolhidos verbos como ouvir, escutar.

Está correto o que se diz em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) II e III apenas.
- D) I e III apenas.

14. Atente ao que se diz sobre os seguintes excertos:

- I. “Era o impressionismo, superando séculos de pintura acadêmica” (linhas 5-7). Substituindo-se o gerúndio por uma forma não nominal, teremos: *Era o impressionismo que superava séculos de pintura acadêmica*.
- II. “Crescendo durante essa revolução, Munch – que, aliás, também seria fotógrafo – achava a linguagem dos impressionistas superficial e científica” (linhas 11-14). A oração intercalada – **que, aliás, também seria fotógrafo** – está isolada por ser uma oração adjetiva explicativa.
- III. “[...] perdeu a mãe e uma irmã na infância, teve outra irmã que passou a vida em asilos psiquiátricos” (linhas 16-18). No excerto transcrito, constata-se uma ambiguidade: o leitor não tem certeza sobre quem está na infância, se Munch ou a irmã.

Está correto o que se diz em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

15. O enunciado: “Crescendo durante essa revolução, Munch – **que, aliás, também seria fotógrafo** – achava a linguagem dos impressionistas superficial e científica” (linhas 11-14)

- A) traz uma informação essencial para o leitor.
- B) indica que o locutor tem todas as informações sobre Munch.
- C) apresenta um leve tom de ironia.
- D) traz o vocábulo “aliás”, que pode ser substituído pela expressão “ou melhor”.

Subsídio para a leitura do Texto 2

Pedro Américo, pintor brasileiro nascido na Paraíba, foi um grande cultivador da arte acadêmica. Viveu sob a proteção de D. Pedro II, que lhe financiou cursos na Europa. O Imperador Brasileiro foi um verdadeiro **Mecenas** (indivíduo rico que protege artistas, homens de letras ou de ciências, proporcionando-lhes recursos financeiros para que possam dedicar-se, sem preocupações outras, às artes e às ciências). Foi por encomenda de D. Pedro II que ele pintou, em 1888, o quadro que homenageia D. Pedro I, pelo ato de proclamar a independência política do Brasil. A pintura recebeu o nome de *Independência ou Morte*, sendo mais conhecida, no entanto, como *O Grito do Ipiranga*. É um quadro que todo estudante brasileiro reconhece.

Texto 2
O GRITO

Um tranquilo riacho suburbano,
Uma choupana embaixo de um coqueiro,
Uma junta de bois e um carreteiro:
Eis o pano de fundo e, contra o pano,

Figurantes – cavalos e cavaleiros,
Ressaltando o motivo soberano,
A quem foi reservado o meio plano
Onde avulta solene e sobranceiro.

Complete-se a figura mentalmente
Com o grito famoso, postergando
Qualquer simbologia irreverente.

Nem se indague do artista, casto obreiro,
Fiel ao mecenato e ao seu comando,
Quem o povo, se os bois, se o carreteiro.

PAES, José Paulo. *Poesia Completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. P.105.

16. Os poemas podem variar no número de sílabas métricas. Os versos que têm de 1 a 12 sílabas recebem nomes diferentes. A partir de 13 sílabas, deixam de receber nomes específicos. Em relação ao poema "O Grito" (texto 2) é correto afirmar que

- A) foi estruturado em versos de 10 sílabas métricas, decassílabos, que são versos longos, de difícil feitura, adequados aos poemas heroicos e épicos.
- B) foi feito com versos de 5 sílabas métricas chamados pentassílabos ou redondilhas menores.
- C) apresenta versos de 7 sílabas métricas, a medida ou o metro das quadras e da poesia popular de maneira geral como ocorre em cantigas de roda e desafios.
- D) tem versos de 8 sílabas métricas, denominados octossílabos, usados nas baladas (composições poéticas populares antigas, acompanhadas ou não de música).

17. Atente ao que se diz sobre as duas primeiras estrofes do poema.

- I. A primeira estrofe, composta totalmente de frases nominais, descreve a paisagem humilde onde ocorrerá o episódio. Vê-se, no espaço chamado pano de fundo, a figura humilde de um carreteiro puxando uma junta de boi.
- II. A segunda estrofe, narrativa, contrasta com a primeira, porque introduz figuras humanas bem trajadas. São os figurantes: cavalos e cavaleiros, que representam as cortes de Lisboa, que estão ali para impedir o ato heroico.
- III. Na segunda estrofe, em um plano mais alto, já se anuncia a figura importante que será o centro do episódio.

Está correto o que se diz somente em

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II.

18. Atente ao que se diz sobre as duas últimas estrofes do poema.

- I. A terceira estrofe convida o leitor a completar o episódio famoso que todos guardam na memória: o grito (conhecido como "O Grito do Ipiranga"), desprezando ou evitando qualquer desrespeito.
- II. A terceira estrofe é puramente crítica, de uma crítica sarcástica: critica-se a posição do artista beneficiado por um mecenato: se ele recebe dinheiro de alguém, é claro que fará a obra de acordo com os desejos desse alguém. Será que aconteceu algo assim com o quadro de Pedro Américo? O poeta refere-se ao artista como "casto obreiro", ironizando o comportamento de quem recebe dinheiro de um mecenato.
- III. O último verso do poema traz uma crítica social partindo do quadro que representa o Grito do Ipiranga: "Quem o povo, se os bois, se o carreteiro". Afinal, diante da situação em que se encontra o carreteiro (um homem), surge a dúvida sobre a situação do indivíduo. Estará o homem em uma situação inferior à dos bois?

Está correto o que é dito em

- A) I e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) II e III apenas.

19. O episódio da história do Brasil, com o qual o poema apresenta uma clara interdiscursividade foi

- A) a Inconfidência Mineira.
- B) a Libertação dos Escravos.
- C) a Proclamação da República.
- D) o Grito do Ipiranga.

20. Leia com atenção o que se diz sobre os dois textos desta prova.

- I. Há um trabalho explícito de interdiscursividade entre “O Grito”, em prosa, e “O Grito”, em verso.
- II. O tipo de verso em que foi composto “O Grito” se adéqua ao tema explorado.
- III. O tipo de verso em que foi composto o poema “O Grito” constitui uma ironia: o tom que o autor imprime ao poema não condiz com a nobreza do verso escolhido.

Está correto o que se diz somente em

- A) III.
- B) I e II.
- C) II.
- D) I e III.